

Diretora do Corredor Centroleste instala Câmara Setorial e anuncia vinda de Roseane Sarney ao Espírito Santo dia 29

AJ02712



Sandra Maria Ferraz: discussão sobre atividade do Corredor na economia capixaba

Conforme anunciou a diretora de Operações do Consórcio Operacional do Corredor Centroleste, Sandra Maria Ferraz Stheling, durante a realização do seminário de desenvolvimento de Cariacica, dia 21 de fevereiro, foi instalada nesta semana no Palácio Anchieta, a Câmara Setorial do Corredor Centroleste.

O setor pretende discutir os reflexos da atividade do Corredor na economia capixaba. A Câmara será presidida pelo governador Vitor Buaiz e dela farão parte outros 29 membros entre empresários, trabalhadores, Governo e prefeituras. Dia 29, o Espírito Santo vai sediar o primeiro encontro dos governadores eleitos e que compõem o Corredor Centroleste.

Concorrência

Na reunião de instalação da Câmara Setorial, o governador Vitor Buaiz apresentou uma proposta de funcionamento da Câmara, que, acolhidas, serão encaminhadas pelos setores envolvidos. Para fazer frente à constante concorrência de outros portuários - como Rio de Janeiro e São Paulo -, os governadores pretendem discutir mecanismos que dêem solução imediata a essa questão. A discussão do Corredor Centroleste não é apenas econômica.

Possivelmente a governadora do Maranhão, Roseane Sarney estará em Vitória pois o seu Estado pretende aderir ao Consórcio. Segundo Sandra, o Maranhão deve entrar no Corredor porque é importante a interligação. "Apesar de ter

saída no São Luis, nós temos um divisor econômico que é mais ou menos na altura de Gurupi, que, a partir daí é inviável à nossa inteligência alcançar. Portanto, daí, a saída é por São Luis".

Incentivos

Durante a reunião, o governador Vitor Buaiz disse que tem concedido incentivos fiscais para as empresas que atuam no Corredor, a partir de bases localizadas no território capixaba. Disse mais que há interesse conjunto de empresários e do Governo no desenvolvimento do setor de serviços e na ampliação da utilização do complexo portuário capixaba na exportação de produtos industrializados, matérias-primas, cereais e frutas.